

GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA (PEG) - pré-procedimento

O que é a gastrostomia endoscópica percutânea?

A gastrostomia endoscópica percutânea (**PEG**) consiste na colocação de uma sonda para alimentação no estômago, através da parede abdominal. É a primeira opção para manutenção do aporte nutricional, por via entérica, quando a alimentação por via oral não é possível durante um período que se preveja ser superior a 4-6 semanas, o que sucede em várias doenças, sendo as principais os tumores do foro da otorrinolaringologia e as doenças neurológicas associadas a perturbação da deglutição (demências, acidente vascular cerebral; doenças degenerativas progressiva).

O procedimento exige, por um lado a colocação percutânea, após anestesia local, de uma cânula no estômago através de uma incisão na parede abdominal e, por outro, a realização de uma endoscopia digestiva alta, sob sedação anestésica. Cerca de 30 minutos/1 hora antes do procedimento, é administrado um antibiótico por via endovenosa para prevenir a ocorrência de infeções.

Após a colocação de PEG existem cuidados diários a ter na alimentação bem como medidas de higiene associadas. A durabilidade do sistema está primariamente relacionada com os cuidados na sua manutenção. Não há uma necessidade mandatária de mudar o sistema em intervalos regulares. Contudo recomenda-se mudar a sonda cada 12 meses ou antes em caso de complicações.

Tem riscos e complicações?

A colocação de PEG é geralmente um procedimento simples, seguro e bem tolerado pelos doentes. No entanto, tal como acontece em todos os procedimentos invasivos, poderá haver complicações. A complicação mais frequente (ocorre em cerca de 15% dos casos) consiste numa reação inflamatória em redor do orifício na parede abdominal, localizada e ligeira, resolvendo facilmente com medidas antissépticas tópicas e mudança diária do penso.

As complicações graves são raras (ocorrem em cerca de 1-4% dos casos), nomeadamente infeção grave da parede abdominal (fascíte necrotizante), perfuração de outros órgãos e hemorragia. As complicações que exigem intervenção cirúrgica e que podem implicar mortalidade são ainda mais raras, ocorrendo em menos de 0,5-1% dos procedimentos.

Pré-requisitos para a colocação de PEG:

- Ø Jejum prévio de 8h;
- Ø Trazer análises (com coagulação) recentes (menos de 1 mês);
- Ø Trazer medicação que faz habitualmente: se estiver a tomar antiagregantes plaquetares (que não o ácido acetilsalicílico) ou anticoagulantes **deverá suspender** a sua toma temporariamente antes do procedimento, caso seja autorizado pelo médico assistente (que o informará quando deverá suspender a medicação).

Atenção!

Após ler este folheto informativo deverá assinar o consentimento informado que se encontra em anexo, sem o qual não poderá ser efetuado o exame.

Se tiver dúvidas contactar a Unidade Técnicas de Gastrenterologia através dos telefones:
21 4348200 (extensão 1619) / 21 4348201 / 21 4345504(externo),
dias úteis das 08 às 20h

Assinatura: _____ Data: ____ / ____ / _____